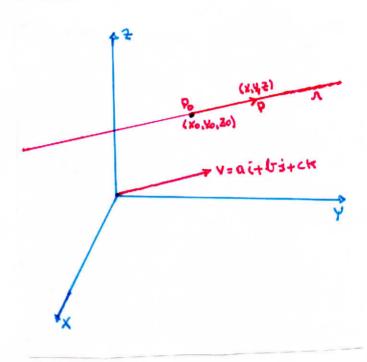
ANEXO.V EQUAÇÕES DE RETAS E PLANOS EM R3

① Vamos determinar equações de uma reta r passando por (xo,γo, 20) na direção de em vetor, não-rulo, ν=ai+bj+ck:

Seja (x,y,z) um ponto qualquer em n, distinto de (xo,yo,zo); Formemos o vetor PoP = (x-xo)i+(y-yo)i+(z-zo)k; Entao, ele sera paralelo ao vetor, não-nulo, v= ai+bi+ck. Ou seja, existe h eR tal que: PoP = hv; [(x-xo)i+(y-yo)i+(z-zo)k]=h(ai+bi+ck); A iqualdade de vetores em R³ nos diz que cada coondenada de um vetor é iqual à respectiva coordenada do outro vetor. Cerando portanto as seguintes três iqualdades:



Pon outro lado, caso (x,y, z) não pertença à r, PoP não será paralelo à v, logo (x,y, z) não satisfará à estas equações;

2 Vamos determinar uma equação para um plano d passando por (xo, vo, 20), e que tem como um vetor normal, em vetor, não-vulo, N=aî+bj+ck:

d, distinto de (xo, yo, zo). Formunos o vetor

POP = (x-xo) i+ (y-yo) z+ (z-zo) k; Entaro, ele

será ontogonal ao vetor, naro-mulo,

N=ai+bz+ck. Ou sija:

PoP. N=0; Que nos diz:

[(x-xo)i+(y-yo)z+(z-zo)k]. [ai+bz+ck]=0;

ax+by+cz=d, com d=axo+byo+czo ER;

Por outro lado, caso (x, y, z) naro

perteuça à d, PoP naro será ontagonal

à N, logo POP. N = 0, & (X,4,2)

não satistana a equação acima;

Seja (x,4,2) um ponto gualques em

